

Governo resgata credibilidade

Rio — O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, voltou a garantir ontem que o Governo vai liberar a partir de setembro os cruzados novos retidos no Banco Central depois do Plano Collor I, o que servirá, segundo ele, “para restabelecer o crédito público do Governo, pois muitas pessoas não acreditavam que haveria liberação”. Marcílio passou o domingo no Rio, em família, mas de manhã levou uma hora na cadeira do seu dentista, Romualdo Miranda Lima, dentro de um **shopping** que foi aberto especialmente para ele.

De guarda-chuva no braço e blazer azul-marinho, depois de abandonar a idéia de andar no calçadão da Praia de Ipanema por causa da chuva e do frio, o ministro falou sobre a liberação dos cruzados devido ao grande número de lojas que já vêm oferecendo produtos para pagamento em cruzados a partir de setembro. Ele acha que isto é um sintoma de credibilidade interna do Governo e observou que o Brasil está voltando esta semana a recuperar também sua credibilidade no mercado financeiro internacional, com a negociação, a partir de hoje, de um empréstimo **stand-by** de 2 bilhões de dólares com a missão do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Marcílio aproveitou para reforçar a posição no Ministério do secretário de Política Econômica, Roberto Macedo, que estaria desacreditado, e prestes a deixar o cargo, segundo indicaram algumas notícias publicadas na imprensa esta semana. O ministro qualificou de “um leque de interessantes alternativas” as sugestões de Macedo para reformulação da política econômica, e destacou como “boa idéia” a noção

de pisos salariais “pois leva em conta a diversidade de setores e regionais”. Não disse, no entanto, se o Governo adotará esta solução, pois o assunto ainda está em final de estudos e será discutido com as lideranças políticas, como informou.

Inflação — Ao considerar a inflação sob controle, ele afirmou que “o repique das três primeiras semanas de junho já recedeu”, introduzindo desta forma duas novas palavras no vocabulário econômico-institucional. “Repique”, segundo o dicionário, denomina o entrechoque de bolas no bilhar e significa alarma ou rebate. E “recede”, querendo dizer ceder de novo, não está no dicionário. Marcílio disse que os ajustes de preços de produtos promovidos pelas câmaras setoriais provocaram oscilações, já sob controle. Ele acha que a inflação este mês não atingirá os dois dígitos e assegurou que o Governo manterá políticas monetária e fiscal austeras. “Pelo menos até termos uma curva descendente de inflação”, observou.

O Governo não está preocupado com possíveis repercussões das negociações com os cruzados novos sobre a inflação. “Estamos certos de que a população agirá de forma séria e prudente e irá manter sua poupança”, disse o ministro, considerando os atuais instrumentos financeiros, como a poupança, suficientes para canalizar os cruzados. Ele afirmou que não há a intenção de aumentar as taxas de juros, pois “o consumo não está em expansão”. As ofertas de produtos para pagamento em setembro com os cruzados novos significa apenas, para ele, que “as pessoas têm certeza de que os cruzados novos estarão à sua disposição”.